



B075

### **COMO OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE IDENTIFICAM E TRATAM A MULHER COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA**

Sara da Silva Barbosa (Bolsista SAE/PRG) e Profa. Dra. Maria Helena Baena de Moraes Lopes (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

Com o aumento da expectativa de vida da população brasileira, problemas de saúde que até então não tinham grande expressividade passaram a ganhar destaque no campo de pesquisa da saúde. Dentre esses se destaca a incontinência urinária (IU), tida até há pouco tempo como mero sintoma e hoje reconhecida como uma doença. O presente estudo se propôs a investigar como os profissionais de saúde (enfermeiros, médicos da família, clínicos gerais e ginecologistas), que atuam na área de saúde da mulher da rede básica de Campinas, SP, Brasil, abordam e manejam os casos de incontinência urinária. Foram enviados por correio 413 questionários a 43 centros de saúde. Houve retorno de 56 questionários preenchidos. Os dados foram inseridos em um banco de dados, utilizando-se o programa EPI-INFO 6.0. Os dados dos respondentes foram revisados quanto à consistência e completitude antes de se proceder à análise. As variáveis de caracterização da amostra e as respostas às perguntas fechadas foram analisadas descritivamente, calculando-se a frequência relativa e absoluta, quando pertinente. As respostas às perguntas abertas foram categorizadas e apresentadas em tabelas. A análise dos dados nos permite concluir que os profissionais têm abordado as mulheres sobre o problema de IU, porém algumas vezes não sabem que conduta adotar ou desconhecem as alternativas de manejo e tratamento.

Incontinência urinária - Diagnóstico - Saúde da mulher